

## Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

## Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%		9.39%	13.23%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.64%	1.19%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%		-6.23%	9.11%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.58%

\* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

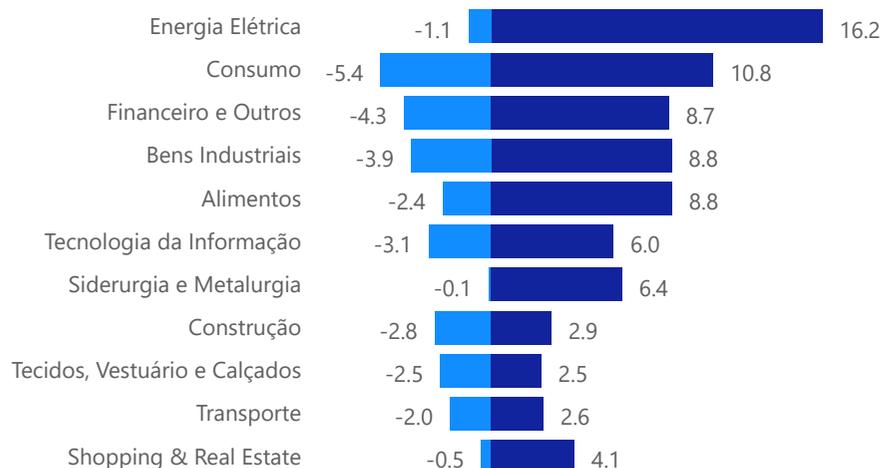
## Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



## Maiores Exposições por Setor (% PL)

● Short ● Long



## Contrib. Retorno por Sub-Estratégia (Mês)

Ações (LO+LS)	-1.38%
DI Futuro	-0.29%
Dólar Futuro	-0.24%
NTN-B 30	0.21%

## Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.49
Correlação vs Ibovespa	0.81
Índice de Sharpe	1.46

## Exposições e Concentração em Ações \*

Número de posições long	135
Número de posições short	107
Maior posição long (% PL)	3.44
Maior posição short (% PL)	-1.21
Total long (% PL)	105.96
Total short (% PL)	-36.01
Patrimônio Líquido	R\$ 12,272,327

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	45.2	-9.0	36.2
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	45.6	-19.0	26.6
Small (inf. a R\$1bi)	9.4	-7.0	2.4

## Exposição a Futuros (% PL) \*

Dólar Futuro	0.00%
DI (venc. Jan. 2031)	-4.60%
DI (venc. Jan. 2022)	-121.29%
NTNB 30	14.36%

\* Dados referentes à carteira no último dia do mês

## Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

## **Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas**

O mês de Novembro de 2021 iniciou em tom positivo para os mercados de risco. Na segunda metade do mês, as notícias sobre uma nova variante do COVID, a OMICRON, alterou esse estado positivo. Um maior número de casos do que inicialmente catalogados, a constatação de mais mutações do que inicialmente previsto e o maior impacto em parcelas da população até então pouco atingidas, como crianças até 5 anos, geraram maiores incertezas. Aliado a isso, no final do mês o FED vinha dando sinais de alterar sua visão em relação à reação da política monetária ao aumento da inflação e, nos primeiros dias de Dezembro, o FED decidiu retirar a palavra “transitório” de como caracterizava o surto de inflação.

A mudança de visão do FED gerou aumentos no nível de juros até 5 anos nos EUA, enquanto as incertezas do OMICRON geraram impacto negativo nos ativos de risco e queda no nível de juros longos. A combinação desses dois efeitos, tornou a curva de juros futuros americanos menos inclinada, aumentando a probabilidade que o mercado associa para desaceleração econômica.

O impacto foi grande nos mercados de risco, com o petróleo caindo mais de 20%. SP500 -0.7%, Nasdaq praticamente estável, Russell 2000 -4,3%, Dow -3,5% e bolsas Européias com quedas expressivas. Foi o primeiro mês de Novembro em 10 anos que o S&P500 terminou negativo no mês. Cabe ressaltar que ainda sobe mais do que 23% no ano.

As estratégias globais de futuros já haviam saído das posições compradas em futuros de títulos do tesouro americanos e de outros países de curto prazo. Seguem alocadas em futuros de títulos de renda fixa de países de vencimentos mais longos. Seguíam compradas na maior parte dos índices de ações com exceção de Hang Seng. Agora em novembro reduziram pela metade a exposição comprada nos índices de ações da Europa. Havia saído dos mercados de energia e agora no final de Novembro entraram em posição vendida nesses mercados.

Em relação às moedas, US Dólar segue forte e modelo comprado Dólar dos EUA vs moedas como Euro e Yen. Modelo desalocado desde início de Novembro em Dólar vs BRL (Real).

Os mercados no Brasil vinham se recuperando de 4 meses seguidos muito negativos mas sofreram reversão por conta desses eventos externos e terminaram o mês de Novembro novamente negativo. O Ibovespa terminou o mês em -1,53%. Os modelos de fatores na versão long only foram mais afetados pelas famílias de Crescimento, Momentum e ações menores que se comportaram pior do que o mercado em geral. As famílias de baixo risco e Valor se comportaram melhor do que o mercado em geral. A família de Qualidade caiu em linha com o mercado.

## **O que esperar para Dezembro**

As economias desenvolvidas seguem em dinâmica de crescimento com inflação. Há um risco maior de que alguns bancos centrais como o FED tenham postura mais restritiva e aumentem mais e antecipadamente os juros do que a expectativa do mercado até o mês anterior. Isso poderá seguir gerando maiores oscilações nos ativos, sobretudo aqueles que os níveis de avaliação estão bem mais altos do que o histórico.

Se o mercado de ações no Brasil parece ter Valor, por outro lado fatores de risco em ações como Crescimento e Momentum têm apresentado dificuldades desde Julho/21. Os juros longos no Brasil caíram das máximas, assim como o risco Brasil. O Real estabilizou vs USD. Esses movimentos de estabilização após cinco meses negativos podem indicar uma dinâmica de estabilização ou até alguma reação dos ativos no Brasil relativamente aos mercados globais.

## Estratégia de Fatores de Risco

Fundo Bayes Long Biased Sistemático FIM completou 18 meses em Novembro/21. No ano de 2021 até Outubro, o fundo está com + 9,39% vs o Imab5+ com retorno de -6,23% e o Ibovespa com -14,3%. No acumulado desde Maio/2020 o Bayes Long Biased Sistemático FIM está com rentabilidade medida pela cota líquida de performance, em +33,2% vs Ibovespa em +16,6%, com volatilidade de 13,1%, ou seja, abaixo de seu orçamento de risco de 16% a.a. e bem abaixo da volatilidade realizada do Ibovespa de 22%.

Alocação de risco em modelos de ações long only e long short ocupa 70% do orçamento de risco do fundo, sendo 60% em Long Only e 40% em Long Short. O Modelo sistemático de alocação tático, baseado em indicadores macroeconômicos locais e globais define alocação entre estratégias, exposição bruta e líquida. Posição comprada líquida em fatores ações long only subiu ligeiramente no mês para +70% do patrimônio do fundo.

Fundo segue com alocação de risco em até 30% em outros mercados como momentum de juros, câmbio, etc. que poderá ser direcionada para a estratégia de futuros globais visando diversificar mais o risco desses mercados e não ficar sujeito apenas aos mercados de juros e câmbio no Brasil, que têm estado suscetíveis a riscos específicos. A estratégia sistemática em futuro de dólar sofreu stop na ponta comprada e segue desalocada. Teve contribuição de -0,24% no mês. A estratégia de futuro de DI, na ponta comprada no vencimento de Jan/31 há 3 meses, contribuiu com -0,29% no mês; foi reduzida em 2/3. Segue alocada em apenas 1/3 da posição inicial vs posição de NTN-B com vencimento em 2030.

O fundo apresentou rentabilidade de -1,7% em Novembro, vs Ibovespa -1,53% no mês. Os modelos de ações Long Only e Long Short contribuíram com -1,38% no mês. As famílias de Momentum e Crescimento foram as piores famílias na versão long only.

O grande destaque positivo do mês de Novembro foi a família de Valor, com rentabilidade ligeiramente positiva na versão long only e rentabilidade francamente positiva na versão long short.

Seguimos alocados de forma equilibrada em fatores de risco como Valor, Qualidade, Baixo Risco, Crescimento e Momentum no Bayes Long Biased Sistemático FIM. Essa maior diversificação combinado à alocação em ativos com prêmio de risco, com mais de 150 posições no LB, aumenta as chances do fundo de entregar melhor performance ajustada a risco.

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.